

MEMORIAL DESCRITIVO – MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO NOTURNA DO AEROPORTO SANTA TEREZINHA

1 OBJETIVO

Tendo em vista que aeroportos necessitam prover a manutenção de seus bens e instalações, garantindo operacionalidade e segurança para a continuidade de seus negócios e serviços, esse memorial descritivos dos equipamentos elétricos e auxílios visuais visa atender essa demanda com o intuito de manter em condições ideais para garantir operações de aeronáves contínuas e seguras durante pousos e decolagens.

O gerenciamento da manutenção dos equipamentos elétricos e dos auxílios visuais será realizado através de serviço terceirizado, sendo recomendado que um engenheiro eletricista, eletrônico ou similar seja responsável por tais atividade.

A organização de manutenção deve receber suporte em termos de efetividade nos princípios da integridade, disponibilidade, confiabilidade e qualidade (melhoria contínua, comprometimento, processos e atitudes baseados em evidências).

O presente memorial objetiva descrever os esquipamentos elétricos para manutenção tanto da parte de fornecimento energia como dos sistemas de sinalização do aeroporto municipal Santa Terezinha em joaçaba, Santa Catarina.

Os sistemas e equipamentos que devem ser contemplados no plano de manutenção são:

- Casa de força KF;
- Biruta iluminada;
- Farol do aeródromo;
- Iluminação do pátio;
- PAPI, Precision Approach Path Indicator;
- Sinalização noturna PPD, taxiway;
- Sinalização Vertical

2 DESCRIÇÃO

Sistemas de iluminação e sistemas elétricos da aproximação, pista de pouso e decolagem e pista de táxi podem ser críticos à segurança das operações de aeronaves à noite e em condições de visibilidade reduzida, conquanto, um programa de manutenção e uma equipe envolvida no mesmo deve estar preparada para que possam dar suporte a inspeções, reparos planejados e não planejados, o plano deve considerar peças sobressalentes em quantidade suficiente para manter níveis regulatórios e operacionais.

Os serviços de manutenção/conservação serão executados de forma programada e por chamada, de maneira a garantir que os equipamentos/sistemas de proteção ao voo atendam, no mínimo, aos padrões estabelecidos nas normas vigentes ou as que vierem a ser emitidas.

A manutenção programada, preventiva, deve ocorrer de 3 em 3 meses, respeitando um cronograma de inspeções pré estabelecido. A manutenção sob chamado, corretiva, deve ser executada sempre que os equipamentos ou sistemas descritos apresentarem defeitos ou panes.

As inspeções periódicas e/ou extraordinárias deverão ser acompanhadas por pessoal técnico da empresa responsável pela manutenção, sendo responsabilidade da mesma a emissão de relatórios de todas as inspeções realizadas, sejam elas preventivas e corretivas ou mesmo de acompanhamento às equipes da DECEA/CINDACTA

Itens objeto das manutenções no aeroporto:

2.1 - CASA DE FORÇA KF

Sistema composto pelo prédio que abriga os equipamentos de distribuição de energia recebida do concessionário público, ou na falta desta, gerada no local, para os demais equipamentos/sistemas, grupo gerador completo (GRUGER), USCA, quadro geral BT, outros quadros de comando, painéis de controle local e remoto, tanque de combustível, transformador de corrente constante, transformador de brilho, transformador de força conforme o caso, grade isoladora de AT, canaletas de cablagem, fios e cabos, aterramento elétrico, luminárias internas/externas, instalações elétricas dos equipamentos e predial, para-raios, paredes, pisos, telhado, esquadrias, calhas, limpeza, pintura interna e externa.

2.2 - BIRUTA ILUMINADA

Cone de vento, mastro (torre), cabos e fios de energia, hastes de aterramento, refletores de iluminação, luz de obstáculo, estais e ancoragem conforme modelo base do mastro, anel de localização, painel de controle remoto, pinturas.

2.3 - FAROL DE AERÓDROMO (FAROT)

Dispositivo com dois ou quatro refletores rotativos de alta potência, dotados de lentes especiais para longo alcance. Inclui torre (poste), escada, plataforma, luz de obstáculo, pára-raios, instalação elétrica e de comando, aterramento, cerca de proteção e portão, limpeza e pintura.

2.4 - ILUMINAÇÃO DO PÁTIO

Sistema formado por postes de concreto com ou sem escada, refletores, lâmpadas, reatores, complementos e acessórios, cabos de energia e de comando, cabos e pontos de aterramento, eletrodutos, luz de obstáculo, suportes e plataforma.

2.5 - PAPI

Caixas óticas completas incluindo: lâmpadas, lentes, cabos subterrâneos de energia (tubulados ou não) e de aterramento, hastes de aterramento, transformadores de isolamento/força, painel de controle remoto e bases de concreto.

2.6 - SINALIZAÇÃO NOTURNA DAS PISTAS DE POUSO/DECOLAGEM E TAXIWAY

Sistema constituído de: Cabos subterrâneos de energia, aterramento e comando (tubulados ou não), pontos (hastes) de aterramento, transformadores de isolamento/força, painéis de controle remoto, caixas de passagem com tampa, bases de concreto e metálicas para luminárias SN 05, luminárias elevadas tipo SN-05, pintura de fundo e alfanumérica de bases de concreto.

2.7 - SISTEMA DE SINALIZAÇÃO VERTICAL (PAINÉIS LUMINOSOS)

Constituídos de painéis alfanuméricos com iluminação elétrica interna, cabos subterrâneos de energia (tubulados ou não), transformadores de isolamento/força, aterramento, bases de concreto, caixas de passagem, pintura de bases de concreto.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de manutenção do aeroporto Santa Terezinha visa garantir a sua segurança operacional em concordância com as normas vigentes sempre buscando as melhores práticas, zelo e ética. Sendo de responsabilidade do contratado cumprir com as obrigações presentes no termo de referência.

